

## **ARAÚJO, Antônio Brício de**

\*pres. MA 1917-1918; sen. MA 1929-1930.

*Antônio Brício de Araújo* nasceu na comarca dos Guimarães (MA), filho de Antônio Brício de Araújo. Seu irmão Urbano Santos da Costa Araújo, conhecido como Urbano Santos, foi deputado federal pelo Maranhão de 1897 a 1905, senador de 1906 a 1914, vice-presidente da República de 1914 a 1918, no governo Venceslau Brás, ministro da Justiça e Negócios Interiores de 1918 a 1919, no governo Delfim Moreira, e presidente do Maranhão de 1919 a 1922; nesse último ano voltou a ser eleito vice-presidente da República ao lado de Artur Bernardes, mas faleceu antes de tomar posse.

Antônio Brício ingressou na carreira política filiando-se ao Partido Republicano, em cuja chapa, encabeçada por Herculano Nina Parga, foi eleito primeiro vice-presidente do Maranhão em 1914. Com o afastamento do titular para concorrer a uma cadeira na Câmara dos Deputados, assumiu o governo do estado em 20 de março de 1917. Para o quadriênio 1918-1922, foi eleito presidente estadual seu irmão Urbano Santos, então vice-presidente da República, que não tomou posse de imediato. Assim, em 1º de março de 1918, transmitiu o governo do Maranhão ao primeiro vice-presidente, José Joaquim Martins Marques, que faleceu no dia 9 de outubro seguinte. Assumiu então o governo o segundo vice Raul da Cunha Machado, até 21 de outubro, quando Urbano Santos foi empossado, para logo se licenciar.

Deputado estadual por duas legislaturas, Antônio Brício deixou a Assembleia estadual em agosto de 1922 para assumir a intendência (prefeitura) de São Luís em substituição a Raimundo Gonçalves da Silva. Em sua gestão, inaugurou o serviço de bondes elétricos, em substituição aos de tração animal, instalou o reservatório de águas do bairro do Sacavém e criou um serviço de assistência dentária em algumas escolas municipais da capital.

Em 1929 foi eleito senador pelo Maranhão. Concomitantemente, elegeu-se vice-presidente do estado na chapa liderada por José Pires Sexto, cujo governo durou pouco mais de sete meses – de 1º de março a 8 de outubro de 1930. Com a vitória da Revolução de 1930, os

governadores foram substituídos por interventores, e os órgãos legislativos do país foram dissolvidos.

*Alan Carneiro/Raimundo Helio Lopes*

FONTES: MARQUES, C. *Dicionário*; SENADO. Disponível em: <  
[http://www.senado.gov.br/sf/SENADORES/presidentes/p\\_rep\\_Urbano\\_Santos.asp](http://www.senado.gov.br/sf/SENADORES/presidentes/p_rep_Urbano_Santos.asp)>.

Acesso em: 28/7/2008,

<[http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores\\_biografia.asp?codparl=1416&li=34&lcab=1927-1929&lf=34](http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1416&li=34&lcab=1927-1929&lf=34)>. Acesso em 23/9/2008.